



Jornal da

CEMIRIM

Informativo Oficial da Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim

ANO 5 - Nº 33 - Outubro-Novembro/2004

Cursos rurais e convênios de saúde para cooperados confirmam responsabilidade estatutária da Cemirim

Baseada nos objetivos de responsabilidade social de seu Estatuto, a Cemirim está desenvolvendo várias iniciativas em benefício de seus cooperados. Entre as atividades estão os Cursos de Profissionalização Rural e os futuros convênios com a Unimed e a Uniodonto, que oferecem condições especiais em planos e tarifas.

Cursos de Profissionalização Rural



Curso de Processamento Artesanal de Hortaliças, Conservas e Compostas

os cooperados interessados em algum assunto podem formar um grupo com pessoas de sua comunidade para participar. Apenas o local é fornecido pelo cooperado, os outros recursos são providenciados pela Cemirim e pela própria Cati.

Três cursos já foram realizados, com um total de 45 participantes:

- Manejo Ecológico de Pragas (MEP), nos dias 26 e 27 de agosto, no sítio Santa Edvirges, bairro Paiol de Telhas, em Mogi Mirim. Teve como instrutor o engenheiro agrônomo José Luiz Bonatti, da Cati.



Curso de Controle Microbiano de Pragas

- Processamento Artesanal de Hortaliças, Conservas e Compostas, nos dias 15 e 16 de setembro, no sítio Santa Edvirges, bairro Paiol de Telhas, em Mogi Mirim. Teve como instrutora a engenheira agrônoma Isabel Cristina Taberti, da Prefeitura Municipal de Mogi Mirim e da Cati.

- Controle Microbiano de Pragas, no dia 22 de setembro, no bairro Gabrielzinho, em Mogi Mirim. Teve como instrutora a engenheira agrônoma aposentada Heloísa Prates, da Defesa Agropecuária.

São cursos feitos em parceria com a Cati (Coordenadoria de Assistência Técnica Integrada), do Governo do Estado de São Paulo.

As sugestões de temas são apresentadas ao conselho da Cooperativa e

Para os próximos cursos, num total de 14 em planejamento – que abordam temas como práticas artesanais, manejo técnico, equipamentos e administração rural – a Cemirim terá também a parceria da Uniagro (Cooperativa de Trabalho em Agronegócios da Região de Mogi Mirim).

Para conhecer os assuntos, datas e locais dos cursos nos próximos três meses, o cooperado poderá ligar para o SAC Cemirim: 0800 77 26 995.



Estatuto prevê desenvolvimento do cooperado

“Art. 3º Constituem diretrizes fundamentais da cooperativa o contínuo aprimoramento cultural de seus sócios, de modo a assegurar a difusão e aplicação da filosofia cooperativista no desenvolvimento de suas atividades e gestão.”

Convênio Médico e Odontológico

A Cemirim está em fase final de firmar convênios com as cooperativas Unimed Regional da Baixada Mogiana e Uniodonto Campinas - Regional Mogi Guaçu.

Por esses convênios, os cooperados e seus dependentes poderão se associar a uma ou às duas cooperativas de saúde por meio do Plano Empresarial Cemirim.



No contrato da Unimed, há duas categorias opcionais: standard e executiva, com taxa de inscrição de R\$19,00. Na standard, as acomodações hospitalares são em quarto coletivo e as mensalidades individuais variam de R\$68,00 a R\$349,00, dependendo da idade. Na executiva, em quarto privativo, as mensalidades individuais vão de R\$115,00 a R\$593,00.

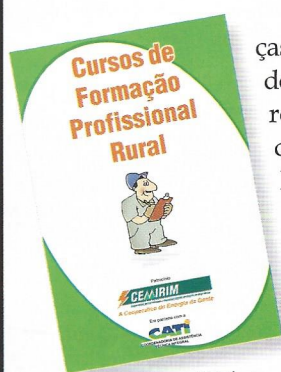


Na Uniodonto, com plano que cobre a maioria dos procedimentos odontológicos assistenciais, o valor mensal individual é de R\$14,20, mais a taxa única de inscrição de R\$4,00.

Parabéns aos Eleitos

A família Cemirim, cidadã de 13 municípios, parabeniza todos os prefeitos, vice-prefeitos e vereadores eleitos em sua área de distribuição de energia.

Deseja também que Deus ilumine o trabalho desses administradores e legisladores.



EDITORIAL

O debate das permissionárias e a cautela

Audiência Pública na Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica) em Brasília, marcada para 25 de novembro, pretende oficializar medidas para 130 Cooperativas de Eletrificação Rural assinarem seus Contratos de Permissão do Sistema Elétrico Nacional, tornando-se ou Permissionárias ou Autorizadas de Distribuição de Energia.

As medidas referem-se a critérios, procedimentos e condições gerais referentes aos aspectos técnicos, operacionais, econômicos, comerciais e tarifários. O Contrato de Permissão em si também será apresentado na tarde de trabalhos. Tem uma minuta de 60 páginas e prazo para assinatura até setembro de 2005, após a cooperativa receber sua Resolução de Enquadramento.

Mais de 50 cooperativas estavam e estão dispostas a se tornarem Permissionárias (incluída aí a Cemirim) ou Autorizadas (as demais). As candidatas a Permissionárias servem também áreas urbanas, como é nosso caso em Holambra. Dedicam às cidades a mesma excelência que dedicam aos grandes e pequenos proprietários rurais, razão de sua origem.

No entanto, uma vez "enquadradas" e contratadas como Permissionárias, da noite para o dia seu tratamento – pela pauta conhecida – seria praticamente o mesmo das 64 Concessionárias: verdadeiros conglomerados empresariais que, como tais, dispõem de recursos e visam o lucro de seus acionistas.

Felizmente, novas perspectivas se abriram em outra Audiência



Pública já ocorrida na Câmara Federal, em 16 de novembro. Parlamentares da Comissão de Agricultura e representantes do Cooperativismo pedem à Aneel que amplie o debate. Espera-se uma transição mais cautelosa e que dê atenção às peculiaridades da "pessoa jurídica" diferente que é uma cooperativa, sem prejuízo da área geográfica que elas conquistaram.

A agência reconhece que uma das dificuldades é o "contingenciamento orçamentário e o quadro de pessoal em formação". Já as cooperativas entendem que precisam receber tratamento tributário e tarifário adequados, pois pela sua constituição não são empresas, não visam lucros; são associações de pessoas e não de capital.

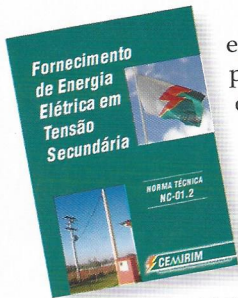
Por tudo isso, o que inicialmente era esperado como uma festa de reconhecimento (o Diploma de Permissionária) acabou se tornando uma preocupação para grande parte das 130 cooperativas de 18 estados do Brasil, que durante quase meio século, com empenho e pioneirismo, lutaram pelo desenvolvimento rural e por serviços básicos, quando luz era só infra-estrutura, benefício e investimento de cidade.

União, responsabilidade e cautela não devem faltar àqueles que sempre acreditaram no espírito cooperativista.

Antonio Marino Brandão de Almeida
Presidente

FORNECIMENTO DE ENERGIA

Nova Norma Técnica é apresentada a profissionais

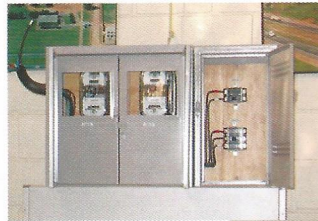


A Cemirim realizou dois encontros de treinamento para profissionais autônomos da área de instalações elétricas sobre a aplicação da nova Norma Técnica Cemirim NC-01.2, recém editada, que trata sobre Fornecimento de Energia Elétrica em Tensão Secundária.

As apresentações foram realizadas em Mogi Mirim, no dia 24 de agosto, e em Holambra, no dia 30 de setembro. Contaram com a presença de 38 profissionais, entre eletricitas, técnicos e engenheiros. Pela Cemirim, participaram como instrutores e tira-dúvidas os engenheiros Renato Maioli Castilho e Denis Batista Silva.

As informações contidas no documento estão de acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e ele reúne o que é necessário e suficiente para a construção e montagem de padrões de entrada para ligação de unidades consumidoras à rede de distribuição de energia elétrica da Cemirim, em baixa tensão.

A versão digital da norma está disponível para download no site www.cemirim.com.br. Para abrir o arquivo é necessário que o pro-



fissional tenha em seu computador o programa gratuito Acrobat Reader. A versão impressa, de 74 páginas, pode ser adquirida na sede da Cemirim por R\$10,00.



Profissionais no encontro técnico de Holambra. No detalhe, modelo de Medição Agrupada para Dois Consumidores

O **Jornal da Cemirim** é um informativo da **Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim**

DIRETORIA 2004-2008: Presidente: Antonio Marino Brandão de Almeida - **Vice-Presidente:** Clairson Tagliari - **Secretário:** José Gallucci Junior - **Conselheiros:** Valter Costella, Miguel Renato Esperança, Roberto Diegues e Francisco de Paula Bueno - **Suplentes:** Cláudio Odeonde Moreira Van Ham e Alfredo Geraldo Gemma Bongers. **CONSELHO FISCAL:** Alonso Tomaz Moreno, Lorivaldo Fillipini e Maurício Francisco Maria Kiebitsbosch - **Suplentes:** Jorge Setogushi, Antonio de Arruda e Ari Vitório Feola. Rua José de Freitas, 350 (defronte à SP-340, km 165 - Rod. Campinas-Águas da Prata / Trecho Mogi Mirim-Guaçu) - CEP 13800-970 - Mogi Mirim - SP Tels. (Administração) (19) 3805 7900 / 3862 1469 - Fax (19) 3805 7914 - www.cemirim.com.br - cemirim@cemirim.com.br - SAC 0800 77 26 995

Projeto Gráfico, Copidesque e Editoração: LeadMart Comunicação - Campinas - SP - e-mail: leadmart@leadmart.com.br

Editor Resp.: J. Nivaldo Amstalden (jorn. MTb/SP 10958) - **Reportagens:** Denize Oliani - **Fotos:** arquivo Cemirim - **Fotolitos e Impressão:** Gráfica Estilo

REGULAMENTAÇÃO

Cemirim participa de treinamento operacional da Aneel

A Aneel, agência que regulamenta o sistema elétrico nacional, nos dias 7 e 8 de outubro, em São Paulo, apresentou e debateu com as cooperativas do estado a sistemática para levantamento de dados que visam complementar o processo de regularização destas como permissionárias.

Três profissionais da Cemirim – das áreas de mercado, faturamento e contabilidade – participaram do treinamento operacional sobre a utilização do módulo de coleta de dados econômico-financeiros do aplicativo denominado Sincoor (Sistema de Informações de Mercado das Cooperativas de Eletrificação Rural a serem Regularizadas como Permissionárias).

O sistema trata basicamente da Resolução 456/2000, em que a regularização das cooperativas como permissionárias implicará mudanças na relação com seus cooperados. Estes passam à condição de consumidores finais e ambos assumem os direitos e obrigações estabelecidos nas Condições Gerais de Fornecimento de Energia Elétrica, nos termos da Resolução.

Todas as cooperativas de eletrificação rural do Brasil em processo de transição para permissionária também foram convidadas pela Superintendência de Concessões da Aneel para o treinamento.

RELÓGIOS EM DIA

Reforma dos padrões é concluída; manter é responsabilidade dos usuários

Na busca incessante da qualidade e segurança, mais uma grande etapa foi vencida. Durou quase um ano, mas a Cemirim terminou a reforma dos padrões de entrada nas propriedades dos cooperados. Foram 1.541 padrões reformados, a um custo médio de

R\$320,00, com um investimento total de quase meio milhão de reais entre mão-de-obra e componentes, como o relógio medidor.

Por lei, a responsabilidade pela implantação e conservação do padrão é do consumidor. Mas a Cemirim resolveu assumir os custos e fazer a reforma porque, em inspeção realizada, observou-se um número muito grande de padrões que não justificavam esse nome. Estavam deteriorados, inseguros, impossibilitando inclusive a troca de medidores avariados.

Por outro lado, havia também cooperados antigos que não sabiam claramente de quem era a responsabilidade da manutenção.

Juntamente com a reforma foi feito um trabalho de conscientização, deixando claro que a Cemirim estava arcando com a reforma exclusivamente desta vez.



Lado a lado, o novo e o velho

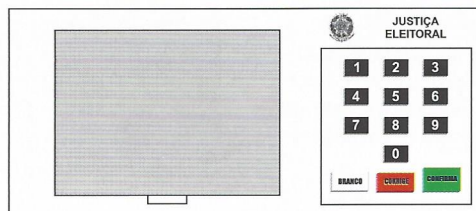
URNAS ELETRÔNICAS

Cemirim de prontidão e com geradores nas eleições

Atendendo solicitação do Tribunal Superior Eleitoral, a Cemirim deu suporte técnico às eleições em Holambra e em Mogi Guaçu. Além do plantão reforçado de seus profissionais em toda a sua área de atuação, colocou nesses municípios geradores prontos para atender com rapidez os locais de votação em caso de queda de energia. Não houve nenhuma ocorrência, principalmente pelas boas condições meteorológicas.

Assim como os mesários, diretores de escolas e proprietários de recintos que abri-

garam as seções eleitorais, a Cemirim orgulha-se de ter também participado de mais uma festa da democracia.

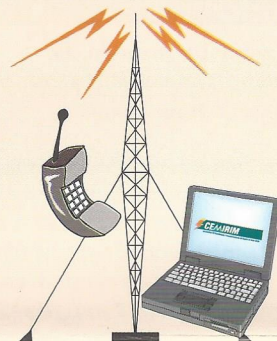


FAÍSCAS

BANDA LARGA E TELEFONIA PELA TOMADA

A Cemirim iniciou estudos de um plano piloto de serviços de telecomunicações e novas tecnologias poderão no futuro estar ao alcance de seus cooperados. Com o aproveitamento de sua própria rede, os cabos que hoje apenas transmitem energia poderão também enviar e receber informações e prover diversos serviços nas áreas de telefonia e internet banda larga, de alta velocidade. Sistema semelhante já é comercializado na Espanha desde 2003 como alternativa aos fios telefônicos convencionais, cabos de televisão por assinatura e satélites. Técnicos da Anatel e de concessionárias do Paraná e de Goiás já testam o acesso à internet em banda larga pela rede elétrica.

Internacionalmente o sistema é conhecido como PLC (Power Line Communications).



LUZ PARA BRASIL RURAL

Representantes do Conselho de Administração da Cemirim, contribuindo com sua experiência, participaram de três importantes encontros setoriais. O tema debatido foi o programa do Governo Federal Luz para Todos, que tem como meta levar energia para a população da zona rural brasileira.

O primeiro debate foi na Aneel, em Brasília, dia 16 de setembro; em seguida a discussão aconteceu na Cooperativa de Manduri, SP, no dia 17; e finalizou na Ocesp (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo), em São Paulo, no dia 23.

O programa Luz para Todos prevê ligações exclusivamente monofásicas ou bifásicas na zona rural.

A Cemirim assinou um termo de compromisso e está aguardando a liberação de parte da verba destinada ao projeto que virá dos governos Federal e Estadual.

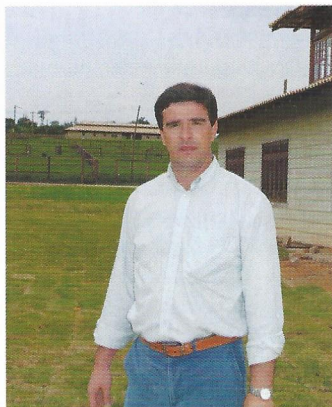
Quem tiver interesse poderá fazer o cadastramento pelo SAC Cemirim: 0800 77 26 995.



JAGUARIÚNA

Reformas no bairro Pinhalzinho beneficiam empreendimentos e cooperados

Haras Tango, um dos mais completos do mundo



Marcelo Bergamasco, da Falanga, responsável pelas obras do Haras Tango

A Cemirim acaba de incorporar um cliente puro-sangue: o Haras Tango, localizado no Bairro Pinhalzinho, em Jaguariúna. O haras atuará exclusivamente com criação própria de cavalos puro-sangue inglês (PSI) e não receberá hospedagem de cavalos de terceiros.

As instalações do Haras Tango foram planejadas com esmero. Iniciadas em agosto de 2003, têm vários tipos de cocheiras, produção própria de ração e feno, desenvolvimento genético, biólogos e veterinários próprios. Tudo para fazer jus à condição de o mais completo do mundo.

Além de sua arquitetura em estilo rústico e estrutura completa para todas as fases da reprodução (maternidade e berçário) e criação, o haras conta com hipódromo com pista de areia e com o mais moderno centro de treinamento de cavalos de corrida da América Latina.

Construído no padrão euro-americano, toda a sua produção será destinada à exportação, principalmente para a Comunidade Européia e o Oriente Médio. A inauguração da primeira fase está prevista para novembro.

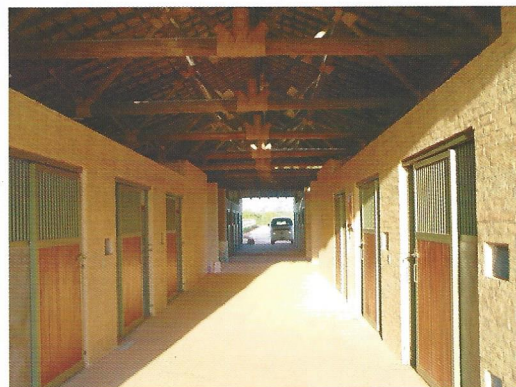
O Haras Tango e outros clientes e cooperados da região foram beneficiados com as modificações e reformas nas redes de alta tensão



Vista de área construída do Haras Tango

efetuadas pela Cemirim para atender a maior demanda de energia. Além disso, a Cemirim prestou alguns serviços remunerados de desvios de rede.

Marcelo Bergamasco, da Falanga Paisagismo e Arquitetura, administrador responsável pelas obras do Haras Tango, disse que recebeu da Cemirim toda a atenção necessária: "Tive muita facilidade de acesso na Cemirim, falando diretamente com o gerente da área técnica, o engenheiro Renato Maioli Castilho, e até com o presidente Antonio Brandão. A Cemirim realmente foi uma grande parceira e sem essa parceria não seria possível a viabilização do cronograma do empreendimento".



Vista interna da cocheira e baias



Balanco das obras no bairro

- 27 clientes beneficiados.
- 445kVA de carga instalada.
- 2,5km de nova rede instalada em estrada, facilitando manutenção, em substituição a 2,7km de rede antiga, precária e de difícil acesso.
- 36 postes de concreto instalados, com respectivas estruturas primárias.

Laranja irrigada e selecionada

Alésio Granghelli, descendente de italianos, iniciou suas atividades como produtor rural juntamente com seu pai Pedro, em terras oriundas da antiga fazenda Pinhalzinho, em Jaguariúna.

Em 1967, a família se integrou à Cemirim como cooperada, adquirindo transformadores. Nessa época, seu pai ainda era o dono da propriedade que depois foi dividida entre os irmãos.

Hoje Alésio tem um sítio de 40 hectares em que a atividade principal é a produção de laranjas de várias espécies, com área de plantio totalmente irrigada. O sítio conta também com armazém para o maquinário de seleção, separação e embalagem dos frutos.

O cooperado não tem geradores em sua propriedade, porém disse que quase não existe problema de corte de energia, a não ser quando há algum acidente. Ressaltou que as paradas programadas para manutenção são informadas com antecedência pela Cemirim.

Por tudo isso, Alésio reconhece estar muito satisfeito com o atendimento prestado pela Cemirim: "As reformas de rede feitas recentemente no bairro Pinhalzinho, onde fica a minha propriedade, beneficiaram toda essa região, trazendo uma energia de qualidade, sem variações de tensão, poupando os nossos equipamentos".



Laranja irrigada na fase de pré-colheita